

TÍTULO: AUDITORIA UMA FERRAMENTA ESSENCIAL: BOAS PRÁTICAS NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Autor: Fernando Barroso / Diana Sousa / Rosário Moura / Verónica Florêncio / Felisbela Barroso

Introdução

O Grupo de Trabalho para Prevenção e Tratamento das Feridas (GPTF) tem vindo a acompanhar os Serviços do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E. (CHS) na identificação dos desafios que se colocam no âmbito da prevenção e tratamento de úlceras por pressão (UPP) e feridas.

Os profissionais na sua maioria preenchem a escala de Braden (escala de avaliação de risco do doente para desenvolver UPP) na admissão do doente. Porém, a análise das suas subescalas com conseqüente planeamento de intervenções preventivas não é efetuada. O Score de Braden final, por si só, não é relevante se o mesmo não se converter nos cuidados adequados de prevenção. A Auditoria Clínica é um processo estruturado de revisão por pares através da avaliação da prática clínica relativamente às normas de orientação adotadas, implementação das mudanças necessárias na prática clínica e subseqüente reavaliação das diferenças que essas mudanças produziram.

Objetivos

O objetivo geral deste processo é o de garantir elevados padrões de prática clínica e melhorar de forma global a qualidade dos cuidados prestados ao doente.

Com o objetivo principal de conhecer a taxa de conformidade da aplicação da Norma de Orientação Clínica - Prevenção de úlceras por pressão, nos Serviços/Unidades Clínicas com internamento do CHS, com exceção dos Serviços de Pediatria/Neonatologia, aos quais a NOC não se aplica, procedeu-se à auditoria clínica da aplicação da NOC.

Metodologia

A auditoria decorreu, em todo o CHS, tendo sido aplicada uma grelha de auditoria. No início da auditoria foi disponibilizado aos auditados acesso à grelha de auditoria para eventual acompanhamento das questões colocadas, encorajando estes a efetuarem os comentários adicionais que entendessem como necessários. No dia da auditoria, nos Serviços/Unidade auditados, estavam internados um total de 318 doentes.

Desenvolvimento/Resultados

Verificou-se que a maioria dos serviços avalia o risco de desenvolver UPP nas primeiras 6h após admissão do doente (80,82%). Porém apenas 65,07% planeia os cuidados atendendo ao score obtido. Relativamente à taxa de conformidade quanto a intervenções planeadas os resultados demonstram existir necessidade de melhoria.

Conclusão

Todos temos a obrigação de conhecer os resultados dos cuidados (serviços) que prestados, integrando a informação recolhida na gestão do serviço/instituição e no planeamento dos cuidados, contribuindo assim para a promoção da Eficiência Clínica, fatores determinantes para a Segurança do Doente.

Referências Bibliográficas

Clinical Audit for Doctors and Healthcare Professionals: 2nd Edition (BPP Learning Media)
| 1 Feb 2012 by Bhoresh Dhamija (Author), Margaret

Keane (Author), Chen Shen Low (Author), Robert Ghosh (Author) Norma Portuguesa NP EN
ISO 19011 2003 - Linhas de orientação para auditorias a sistemas de gestão da qualidade
e/ou de gestão ambiental (ISO 19011:2002) | Instituto Português da Qualidade.

Direcção Geral da saúde (2011). Escala de Braden: Versão Adulto e Pediátrica (Braden Q).
Circular Informativa n.º17/2011. De 19 de Maio. Departamento da Qualidade na Saúde